



## BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 07

Dados CAGED – Setembro de 2010

<b>Nova Meta para 2010</b>	<b>2.500.000</b>
Empregos gerados no 1º Semestre	1.473.320 (+4,46%)
Empregos gerados em julho	181.796 (+0,53%) <sup>1</sup>
Empregos gerados em agosto	299.415 (0,86%)
Empregos gerados em Setembro	246.875 (0,71%)
<b>Acumulado do ano</b>	<b>2.201.406 (+6,67%)</b>
<b>Empregos gerados: 2003 a setembro de 2010<sup>2</sup></b>	<b>14.725.039</b>

### RECORDE DE EMPREGOS

Nos últimos doze meses, a **variação acumulada atingiu 6,87%**, com a segunda maior geração de empregos para o período em toda a série do CAGED, num total de **2.263.865** postos de trabalho formais.

- O saldo de empregos apresentados no mês de setembro sinaliza que o mercado de trabalho mantém um comportamento favorável e compatível com o esperado para 2010. Nos nove primeiros meses do ano corrente, tem-se verificado recordes sucessivos em praticamente todos os setores de atividade econômica e também em grande parte das unidades da federação.

EMPREGO FORMAL - SETEMBRO	
<b>ADMITIDOS</b>	1.688.585
<b>DESLIGADOS</b>	1.441.710
<b>SALDO</b>	<b>246.875</b>

Os números de admissões e desligamentos foram os maiores para o mês de setembro.

DESTAQUES SETORIAIS			
Indústria de Transformação	Serviços	Comércio	Construção Civil
<b>+ 94.205 (+1,19%)</b>	<b>+ 94.202 (+0,68%)</b>	<b>+ 55.051 (+0,72%)</b>	<b>+ 21.676 (+0,84%)</b>

- Os dados mostram crescimento do emprego em sete dos oito setores de atividade econômica. Em termos percentuais e absolutos, destacou-se a geração de postos de trabalho no setor de indústria de transformação (94.205 (+1,19%)).
- Apenas na Agricultura (-22.937 postos ou -1,40%) houve redução de empregos, como ocorre todos os anos em setembro, devido à entressafra no Centro-Sul do País.

DESTAQUES REGIONAIS		
Nordeste	Sudeste	Sul
<b>+ 105.897 (+1,98%)</b>	<b>+ 86.229 (+0,45%)</b>	<b>+ 37.881 (+0,59%)</b>

- No recorte geográfico, as cinco grandes regiões demonstraram crescimento do emprego no mês. O destaque ficou por conta da região Nordeste que apresentou um expressivo desempenho no mês, com a geração de 105.897 postos de trabalho (+1,98%) Em contrapartida, a região Centro-Oeste registrou um desempenho mais modesto, com 5.568 novos empregos no mês (+0,22%).

DESTAQUES ESTADUAIS			
São Paulo	Pernambuco	Alagoas	Rio de Janeiro
<b>+ 53.572 (+ 0,47%)</b>	<b>+ 39.645 (+3,70%)</b>	<b>+ 28.256 (+10,48%)</b>	<b>+ 21.649 (+0,66%)</b>

- Vinte e seis unidades da federação apresentaram expansão do emprego formal celetista, apenas o estado de Goiás apresentou leve redução de 0,05% (-509 postos). Em termos relativos os estados que mais se destacaram foram: Alagoas (+10,48%) e Pernambuco (+3,70%).

<sup>1</sup> Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

<sup>2</sup> Tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro a setembro de 2010.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
156.023 (63,2%)	90.852 (36,8%)	246.875 (100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (JAN – SET DE 2010)		
R\$ 866,80	R\$ 759,66	R\$ 829,76

- De janeiro a setembro de 2010, os salários médios de admissão apresentaram um aumento real de 5,23%, em relação ao mesmo período de 2009, ao passarem de R\$ 788,55 em 2009, para R\$ 829,76 em 2010.
- Segundo o recorte por gênero, o aumento real do salário médio de admissão obtido pelos homens foi de 5,52%, ante um aumento de 4,64% para as mulheres.
- Ainda quanto à temática de gênero, verifica-se que do total de postos gerados no mês de setembro, 63,2% foram ocupados pelo sexo masculino.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	29.193	11,8%
18 a 24 anos	130.278	52,8%
25 a 29 anos	39.668	16,1%
30 a 39 anos	36.086	14,6%
40 a 49 anos	16.093	6,5%
50 ou mais	-4.443	-1,8%
<b>TOTAL</b>	<b>246.875</b>	<b>100%</b>

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de setembro 52,8% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.

#### DADOS PME<sup>3</sup> – SETEMBRO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
Atividade	57,3 (+0,0%) <sup>4</sup>
Desocupação	6,2 (-0,5%)
Nível da Ocupação	53,7 (+0,7%)

A taxa de desocupação de setembro, 6,2%, foi a menor desde o início da série da pesquisa iniciada em março de 2002. Esta taxa declinou 0,5 *ponto percentual* frente a observada em agosto. Este é o quinto mês consecutivo de queda da taxa. No confronto anual (7,7%), esta taxa recuou 1,5 *ponto percentual*.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,4 % (+1,0%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,2 % (+0,9%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,8% (+2,8%)
Conta Própria	18,1 % (-0,9%)
Empregador	4,5 % (+1,8%)

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.380,30 (-0,1%)
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.049,90 (+2,1%)
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.684,80 (+ 0,6%)
Conta Própria	1.245,20 (+2,6%)
<b>TOTAL</b>	<b>1.499,00 (+1,3%)</b>

INDICADORES PNAD 2008/2009					
	2008	2009		2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal <sup>5</sup>	R\$1.036,00	R\$ 1.111,00

<sup>3</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>4</sup> Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.

<sup>5</sup> Rendimento médio mensal real de trabalho.